

FORA DE MIM

FORA DE MIM

Não posso mais continuar dentro de mim
Tenho secado cada gole de lucidez em meu ser
Sonhado em vão com delírios de amores vãos
Incapazes de fazer minha esperança sobreviver
Olhei do vidro e vi um vulto
Um turvo humano com formas mil
Eras tu, aquela, este talvez
Era o que eu quisesse
É o meu amor

Quem arrisca as palavras insanas sou eu
Quem defini e explica o sem solução sou eu
Quem explora o teu corpo e te joga fora sem te fazer mal sou eu
Quem se mata e renasce na espera de uma luz sou eu

Está luz não virá, não esta aqui
Está em repouso esperando a calma pra se apresentar
Está rindo da minha raiva com volúpia e sensatez
De repente esta luz está em mim
Mas não é assim que vou descobrir

Só saberei indo até você sem nada esperar
Sem decifrar tua respiração, nem mesmo teu pensar

Me acharei quando a neutralidade dominar meu ser
E eu for capaz de tocar o mundo isento de intenções
Só acharei a felicidade na calma do seu sorriso
Inocente, indecente, impaciente e cheio de surpresas pra mim
No teu beijo me mostrando que nada do que eu supus é real
É maior, é melhor, é normal, é todo o teu não me dizendo sim.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/fora-de-mim>